

MÃE DESNATUREZA



ROVENA

Antonieta Rovena
Oliveira Gonçalves Dias

Sabemos que toda a criação
geme como se estivesse com
dores de parto até agora.

Rm 8:22



Antonieta Rovená
Oliveira Gonçalves Dias

MÃE DESNATUREZA



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

E-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3,0 Não Adaptada.

Para ver uma cópia desta licença, visite:

creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

ANTONIETA ROVENA OLIVEIRA GONÇALVES DIAS

E-mail para contato: a.rovenagdias@gmail.com

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Aline T. Fochi

ILUSTRAÇÕES

Márcia Beatriz Aliprandini

IMPRESSÃO

Gráfica Editora Berthier

D541m Dias, Antonieta Rovena Oliveira Gonçalves
Mãe desnatura [recurso eletrônico] / Antonieta
Rovena Oliveira Gonçalves Dias. – Passo Fundo :
Projeto Passo Fundo, 2016.
7,14 Mb ; PDF.
ISBN 978-85-8326-188-9

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Meio ambiente – Cuidados. 2. Conservação da natureza. 3. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDU: 869.0(81)-93

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364



Antonieta Rovena
Oliveira Gonçalves Dias

É natural de Espumoso - RS, residente em Passo Fundo desde fevereiro de 1985.

Filha de Nirce Laídes Gonçalves Dias e Eva Oliveira Gonçalves.
Casada com Vilson Sebastião da Luz.

Formada em Geografia pela UPF - Universidade de Passo Fundo. Aposentada no Magistério Público Estadual - RS.
Membro da Academia Passo-Fundense de Letras.

Suas obras literárias/artísticas:

- *O Espelho da Poesia;*
- *Extroversão do Silêncio;*
- *Palavras de Jesus;*
- *Rovérbios;*
- *Mãe Desnatureza;*
- *Hino Quadrangulares;*
- *DFAQIQ (Passo Fundo/RS);*
- *Ortografia Brasileira;*
- *CD Geração de Israel (Mentora).*



Dedico esta obra ao meio ambiente em que vivo.

Mãe Desnatureza

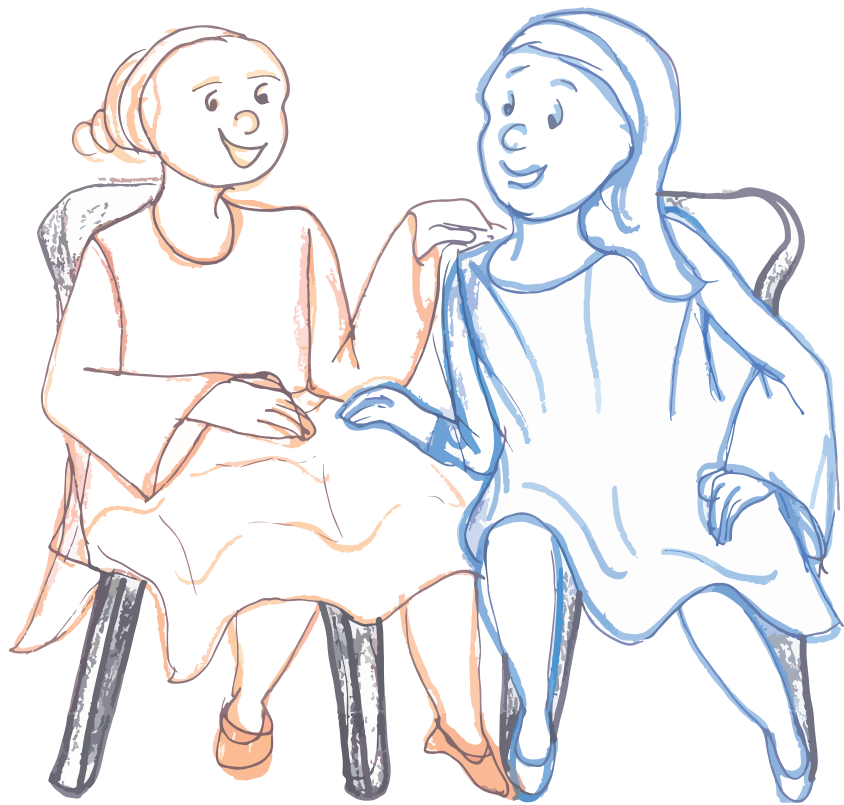
- Tanto tempo comadre, que não vinhas em minha casa!
- Como está a família?
- Teus filhos devem estar crescidos!
- Quantos filhos têm?



Comadre

- Tenho muitos filhos. Estão bem.
- São eles: O Satélite, o Astro, os Planetas, que são oito gêmeos, totalmente diferentes. E por aí vai...





Comadre

– E tu comadre Desnatureza quantos filhos têm?

Mãe Desnatureza

- Eu tenho nove filhos:
 - A Ibama, que cuida de todos;
 - A Amazônia, está enorme, é uma baita moça, e muito direita;
 - A Arara Azul, esta é terrível, anda por todos os lugares sozinha, na verdade já criou asas;
 - A Reciclagem, esta me ajuda muito. O que tu pensas que é lixo, ela transforma em algo de utilidade. Dá muita lição nos outros irmãos;
 - O Ozônio, este é o nosso protetor;
 - O Mar Zinho, este sempre na dele, cumprindo suas tarefas;
 - O Ciclone, este é um terror. Não precisa nem chamar, vem sozinho e vem com tudo;
- E tenho os gêmeos: o El Niño e a La Niña, tu já debes ter ouvido falar! São muitos parecidos entre si! Mas diferentes dos outros. São coisas da natureza!

Mãe Desnatureza

– IBAMÁÁÁÁ!... Ô IBAMA!

Ibama

– Fala mãe, estou aqui!

Mãe Desnatureza

– Cuida bem dos teus irmãos!

– Tu sabes que és responsável por eles, cuida do Meio Ambiente!

Ibama

– Mãe, não se preocupe, cuidarei deles sim, isto é fácil!

– Cuidarei do ambiente inteiro!





(A comadre Universal se despedindo da Mãe Desnatureza e da Ibama)

Ibama

– Eu sou a Ibama, cuido de vocês;

Amazônia

– Eu sou a Amazônia, estou bem verdinha;

Arara

– Eu sou a Arara Azul, sei voar;

Reciclagem

– Eu sou a Reciclagem, transformo as coisas;

Ozônio

– Eu sou o Ozônio, protejo toda a Terra;

Mar Zinho

– Eu sou o Mar Zinho, minha água é bem limpinha;

Ciclone

– Eu adoro redemoinho;

El Niño e La Niña

– Nós trazemos frio ou calor.





Ozônio

– Maiêêê! Quem é nosso pai? Onde ele está?

Mãe Desnatureza

– Teu pai é o dono do mundo! É o Deus-Todo-Poderoso. O soberano!

Ozônio

– Que legal! Eu sou filho do dono do mundo!



Amazônia

– Maiêê!

Mãe Desnatureza

– Fala Amazônia!

Amazônia

– Mãe, tem gente mexendo comigo! Querem terminar com meus valores. Todo mundo quer meter a mão em mim. É homem pobre, é homem rico. E até os índios, mãe!

Mãe Desnatureza

– Te cuida filha! A Ibama também está cuidando de ti!

Amazônia

– Por favor me proteja mãe, não posso nem dormir à noite, quando acordo, me sinto calejada, me dói até a alma. Acredita que até o presidente da República quer me entregar para o presidente dos EUA!

Mãe Desnatureza

– Isto eu não vou aceitar! (e indignada, diz mais): Tu és somente minha filha!



Mãe Desnatureza

– O que é isto meu filho?

Mar Zinho

– Não sei mãe, eu estava tão bem, tão calmo, de repente me vi assim:
todo sujo. Parece que jogaram lixo em mim!

Mãe Desnatureza

– Isto não é justo! Mais um filho com problema!





Mãe Desnatureza
– Que buraco é esse meu filho?



Ibama

– Mãe, onde está a Arara?

Mãe Desnatureza

– A Arara? Arara tô eu!

– Chega de problemas com vocês!

– Não aguento mais!

– Ibama parece que vocês querem acabar comigo!

(Aos poucos tudo volta a se restaurar.)





Mãe Desnatureza

– Ciclone, que papelão!

Reciclagem

– Mãe, dá o papelão para mim!

Mãe Desnatureza

– Não estou falando de papel. Estou falando da bagunça que o Ciclone fez!

Reciclagem

– Ah, Desculpe mãe!

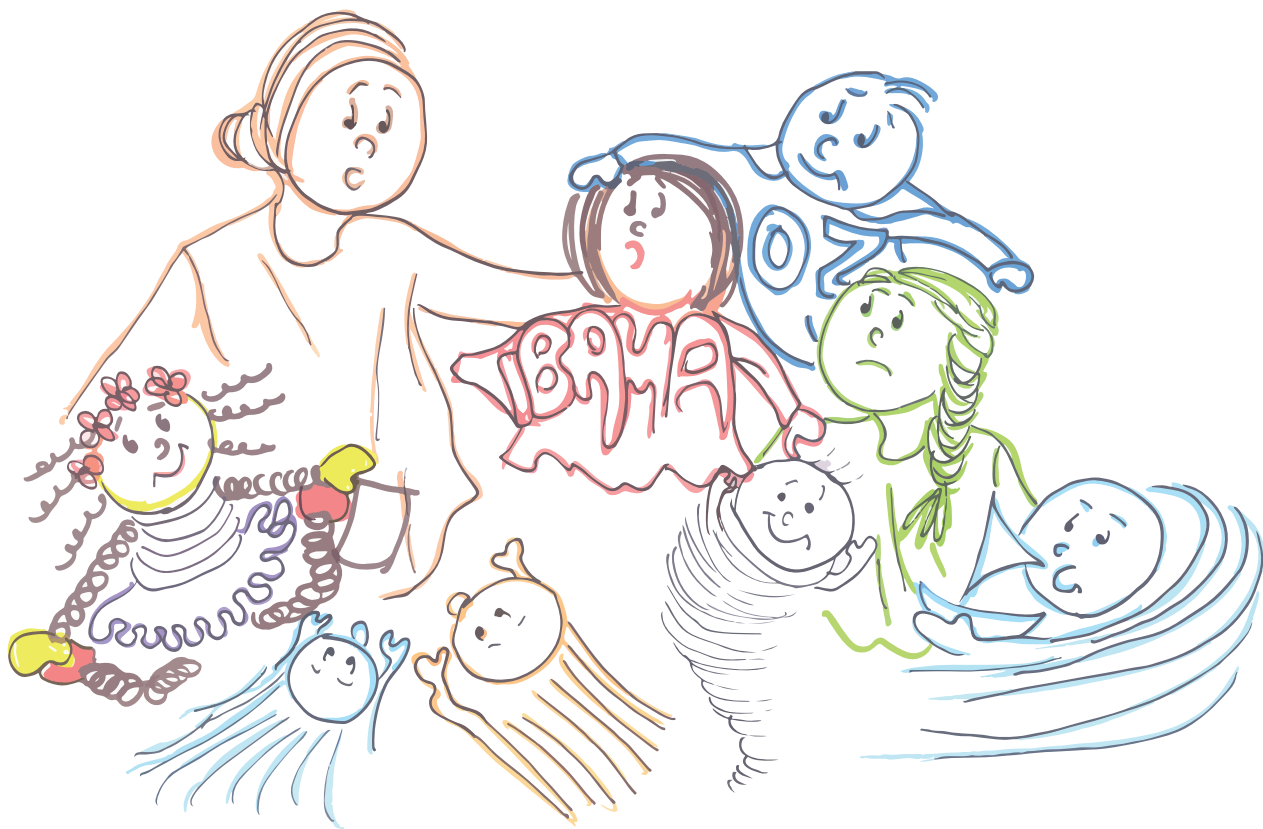


*(Mãe e todos os filhos, menos El Niño e La Niña,
que chegam vestidos iguais, e fazendo danos.
Mãe e filhos, ficam todos abatidos, inclusive o Ciclone.)*

Mãe Desnatureza

– Todos estão convocados para realizarmos uma assembleia natural!
(*Não cita o nome da Arara.*)

- Ibama.
- Amazônia.
- Reciclagem.
- Ozônio.
- Mar Zinho.
- Ciclone.
- El Niño.
- La Niña.





Mãe Desnatureza

- Ibama, por que você não cuidou dos teus irmãos?
- A Amazônia nesse estado, todo mundo metendo a mão nela!
 - A Arara desaparecida;
 - O Ozônio com um buraco desse tamanho!
 - O Mar Zinho nessa sujeira!
 - O Ciclone não respeita ninguém!
- Os gêmeos são diferentes só na temperatura!

Reciclagem

– Posso falar? Eu tenho uma ideia!

Mãe Desnatureza

– Fala Reciclagem! Minha filha, eu preciso de opiniões!

Reciclagem

– Sabe mãe, esses meus irmãos que não prestam mais para nada, e só ocupam lugar no planeta, eu poderia passá-los numa máquina e faria um só que fosse útil para a Natureza!





Mãe Desnatureza

– Vamos ouvir o que a Ibama tem para dizer:

Ibama

- O que tenho para dizer é que a culpa não é somente minha.
- Não consigo cuidar de todos ao mesmo tempo!

Mãe Desnatureza

– O que poderíamos fazer então? Quem é o culpado?

Ibama

– O culpado é o homem!

Mãe Desnatureza

– Mas quem é esse homem?

Ibama

- O homem que derruba floresta, que suja o rio, que polui o ar, que mata os animais, que mata a Atlântica...
- Essa é a causa de meus irmãos estarem todos comprometidos!

Mãe Desnatureza

- Já sei! Não adianta dar toda a responsabilidade para a Ibama.
- Vamos nos dar as mãos e vivermos todos unidos!

Amazônia

– Estados Unidos não!



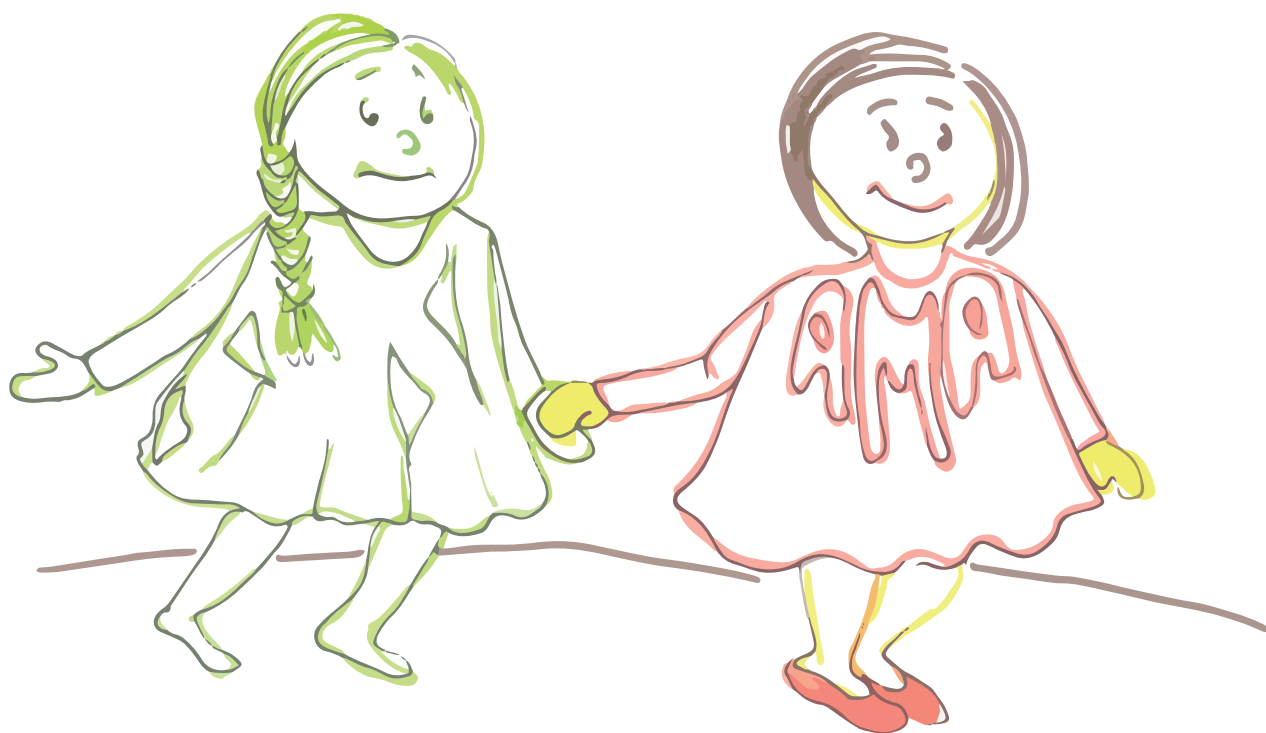
Ibama

– Não fuja Amazônia, nós precisamos de ti!

Mãe Desnatureza

– Que judiaria! Essa filha já está traumatizada!

*(Ibama voltando com a Amazônia pela mão.
Os irmãos aplaudem.)*





Mãe Desnatureza

– Filhos, prestem atenção nas palavras, eu falei:
todos unidos, e não Estados Unidos!

Mãe Desnatureza

– Filha de Deus, onde estavas?

Arara Azul

– Eu estava na floresta, bem feliz, voando com minhas amigas, veio um homem e quis nos matar. As outras Araras morreram e eu fugi para bem longe, só agora consegui voltar!

Mãe Desnatureza

– Vamos comemorar a volta desta filha, pois muitas araras vão embora para sempre! Isto é realidade!





Mãe Desnatureza

– A única solução é todos nós descobirmos quem é esse homem e conscientizá-lo a não cometer mais esses crimes: jogar lixo nos rios e nas ruas, desmatar a floresta, poluir o ar, matar os animais...

Ibama

– Mamãe! Eu sei quem é esse homem, o culpado de tudo!

Amazônia

– Eu também sei!

Arara

– Eu também sei!

Reciclagem

– Eu também sei!

Ozônio

– Eu também sei!

Mar Zinho

– Eu também sei!

Ciclone

– Eu também sei!

El Niño e La Niña

– Nós também sabemos!



(Mãe e todos os filhos e chega a comadre Universal.)



Mãe Desnatureza

– Fala comadre!

Comadre

– Eu também sei!

Ibama
-É você Maria!

Amazônia
-É você João!

Arara
-É você Pedro!

Reciclagem
-É você Paulo!

Ozônio
-É você Lucas!

Mar Zinho
-É você José!

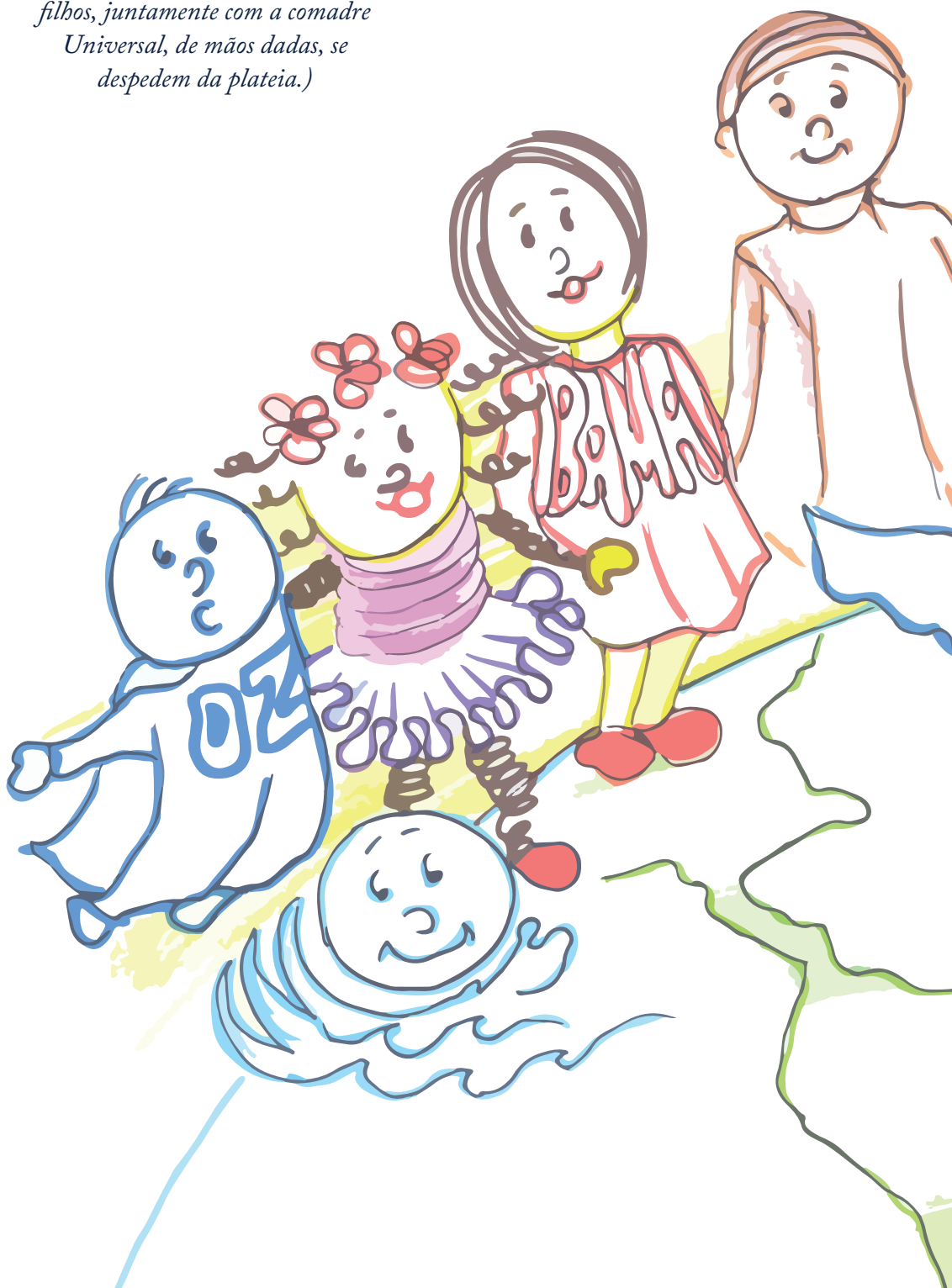
Ciclone
-É você Catarina!

El Niño e La Niña
-Somos todos nós!

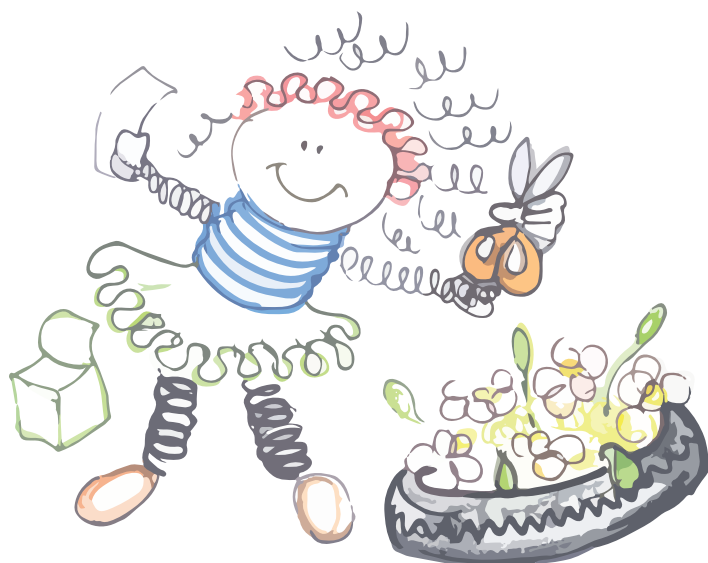




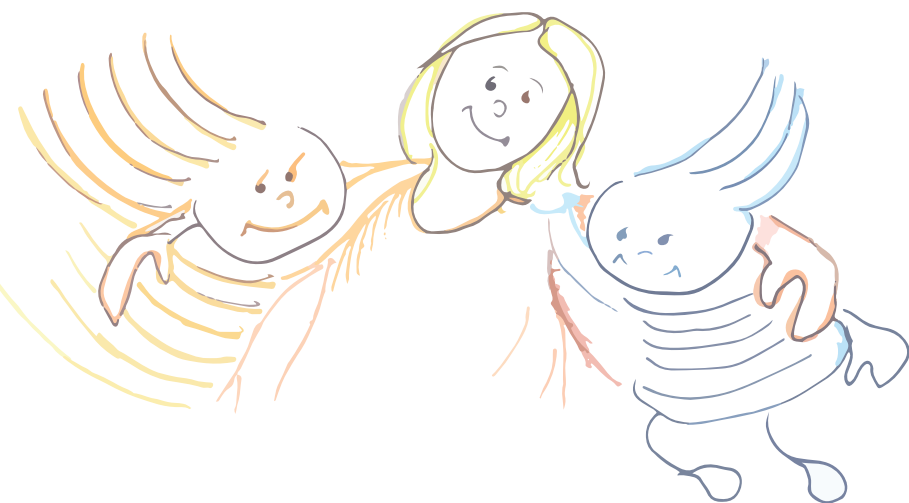
*(Mãe Desnatureza e todos os
filhos, juntamente com a comadre
Universal, de mãos dadas, se
despedem da plateia.)*







Tudo o que fizemos pela
Natureza, ainda é pouco.





Fim!



Este livro foi confeccionado com papel reciclado.



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br





9



ISBN 978-858326188-9
788583 261889
9



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Domínio Público
Biblioteca Digital desenvolvida em software livre

